II SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFESSPA
A Pesquisa Científica e as Interações com a Realidade Amazônica
1 E 2 DE FEVEREIRO DE 2018

Avaliação dos homicídios nos municípios do sudeste paraense

M. S. Costa[1] ; F. J. A. Costa[2]
[1]FACSAT, UNIFESSPA, 68.507-590, Marabá-PA, Brasil.
[2]NECAD, UEPA, 68.503-120, Marabá-PA, Brasil.

Palavras-Chave: Avaliação, Homicídios, Municípios.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho de Pesquisa "Avaliação dos homicídios do Sudeste Paraense" busca estudar o fenômeno homicídio na região no período de 2011 a 2019 em consonância com o Grupo de Pesquisa sobre a Violência (GESA/PROPIT/2016) e o Projeto Pedagógico do Curso – PPC de Ciências Sociais, assim, dando continuidade aos estudos realizados na Tese de Doutorado sobre o fenômeno de 1980 a 2010 (COSTA,2015). Inicialmente, procurando levantar e mapear um quadro de análise qualitativo e quantitativo no período de janeiro a Maio de 2011 através do Programa de Apoio ao Recém-Doutor (PARD) edital 010/2016 - Propit/Unifessspa/FACSAT. Tendo como base teórica o respaldo de autores clássicos, tais como: Rousseau (1973), Hobbes (1974), Locke(1978) e contemporâneos das Ciências Sociais: Weber (1968), Marx(1982), Durkheim (1983), Althusser (1985), Foucault (1989), Bourdieu (1989), Emmi (1999), Santos (2002), Soares(2008), Waiselfisz (2012), Costa (2015) entre outras fontes.

O estudo objetiva conhecer o perfil dos atores sociais e os Municípios de maior incidência de mortes no período de janeiro a maio/2011, assim, aprofundando o conhecimento na área e aperfeiçoando as habilidades e competências do pesquisador, dessa forma, alargando a relação teoria e prática e atendendo as demandas específicas da região num intuito de contribuir num "Diagnóstico sobre a ocorrência dos homicídios na mesorregião do Sudeste Paraense".

2. MATERIAL E MÉTODOS

Desenho da Pesquisa - a) Leitura do material bibliográfico e análise da bibliografia pertinente; b) Estudo de Caso com pesquisa de campo: levantamento qualitativo e quantitativo sobre a ocorrência de homicídios nos municípios do Sudeste Paraense no período de janeiro a Maio de 2011; c) Fontes de coleta de dados: IML - Instituto Médico Legal/ Marabá-PA e a Tese de Doutorado de Costa(2015); d) Dados a serem levantados: as variáveis: dependente (classificação-campo-cidade); de controle (gênero) e individualizadas (idade, falecimento, estado civil, cor, local e tipo de morte); e) Análise dos dados: 1) qualitativo = através da análise de conteúdo bibliográfico já discutido por outros autores sobre o fenômeno. 2) quantitativo = formulação de tabelas para discussão dos resultados com o apoio do instrumental estatístico no tratamento dos dados primários. Consolidação dos dados = do cruzamento entre os dados levantados serão observados se as variáveis se relacionam: dependente, de controle, individualizadas que, posteriormente, contribuirão no "Diagnóstico sobre os Homicídios" no Estado do Pará e no país.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ocorrência da violência seguida de morte tem sido um fenômeno presente e constante na região norte, precisamente no Estado do Pará e particularmente, na Mesorregião do Sudeste Paraense (foco de estudo). Até 2010, a Mesorregião foi considerada a 3a maior em incidência de assassinatos no país (WAISELFISZ, 2012) estando o Município de Marabá-PA nos primeiros lugares (COSTA, 2015).

Nas diferentes abordagens teóricas, Hobbes (1974), ver o "estado de natureza" em que o homem vive intensamente e perigosamente a vida sem se importar com os demais ("guerra de todos contra todos"). Nesse sentido, Locke (1978), ressalva a necessidade de um governo para garantir a cooperação e evitar conflitos, violência e morte. Entretanto, Rousseau(1973), faz uma critica ao contrato social hobbesiano protegendo apenas a propriedade daqueles que possuem riquezas gerando as desigualdades entre os homens e propiciando a violência. Esta, definida por Soares (2008) como uma relação de poder que se expressar por meio dos aspectos físicos e da condição de legitimação das relações sociais entre homens potencialmente "desiguais". Critica, também, explicações alicerçadas em questões morais (DURKHEIM, 1983) e "de civilização" (ELIAS, 1994).

Contudo, por si só as relações de poder não sustentam a violência, mas os aparelhos ideológicos (ALTHUSSER, 1985) teriam enorme papel na perpetuação dessa dominação que se expressa através de instituições e práticas quase imperceptíveis (FOUCAULT, 1989), mas eficaz na relação de dominação e submissão de uma classe sobre outra (BOURDIEU,1989). Ou seja, esta, tradicional/carismática e/ou legal são assimiladas e aceitas pelos dominados (WEBER, 1968).

Na mesorregião paraense subdivida em sete(7) microrregiões que totalizam trinta e nove(39) municípios com 1.647.514 habitantes (IBGE, 2010) à dominação e legitimação do espaço por grupos que detêm o poder e os meios de produção (MARX,1982) alicerçada em estruturas e relações mantidas na apropriação desigual da terra e dos recursos naturais e impondo condição de subserviência aos demais moradores da localidade (EMMI, 1999) se configurando numa sociedade fragmentada, diferenciada e heterogênea. No trabalho utilizamos dados primários do acervo (laudos cadavéricos-IML/Marabá-PA) de Costa (2015) referente aos primeiros meses do ano de 2011 por 100 mil habitantes IBGE(2010) contabilizamos e descrevemos os homicídios ocorridos por Municípios, variáveis de controle (gênero), individualizadas (idade, falecimento, estado civil, cor), independentes (local da morte, tipo de morte..) obtendo os resultados nas tabelas (1 e 2) abaixo:

Tabela 1 - Dados primários: Local /Tipo morte - 2011/1

Local		Tipo Morte	
Marabá	45	Homicídio Geral	50
Parauapebas	2	Acidente no trabalho	1
Curionópolis	4	Enforcamento	2
Itupiranga	5	Acidente de trânsito	20
Eldorado dos Carajás	4	Acidente Automobilístico	1
Canaã dos Carajás	1	Acidente vascular	1
Brejo Grande do Araguaia	1	causa indeterminada	5
São Domingos do Araguaia	3	Outros	1
Piçarra	2		
Bom Jesus do Tocantins	1		
São Geraldo do Araguaia	1		
São João do Araguaia	1		

Obs: Os dados são relativos aos meses de Janeiro a Maio/2011.

Fonte: primária (IML/Marabá): Elaborado pela autora (2016) por 100 mil habitantes.

Os Municípios de maior incidência de mortes na região (tabela 1) acima: Marabá com 45 (quarenta e cinco); Itupiranga com 05 (cinco); Eldorado dos Carajás com 04 (quatro) e os demais estando entre 03 (três) a 01(um) de mortes. Vale ressaltar que em se tratando de "Tipo morte", o homicídio, no período alcançou 50 (cinquenta) vítimas seguido de acidente de trânsito, 20 (vinte) e os demais entre 05 (cin co) e 01 (um).

Tabela 2 - Dados primários: Idade/sexo/cor/falecimento/estado civil- 2011/2

	2011
IDADE	
0 a 12	1
13 a 18	10
19 a 25	25
26 a 35	21
36 a 45	30
46 a 55	3
56 a 65	4
66 a 75	2
76 a 85	1
86 a 95	-
96 a 100	-
IGN	7
Sexo	
Masculino	75
Feminino	7
IGN	-
Cor	
IGN	-
Branco	6
Pardo	76
Negro	-
Moreno	-

Falecimento	
Janeiro	48
Fevereiro	23
Março	5
Abril	2
Maio	2
Junho	-
Julho	-
Agosto	-
Setembro	-
Outubro	-
Novembro	-
Dezembro	-
IGN	2

Estado Civil	
IGN	8
Casado	14
Solteiro	50
Desquitado	-
Divorciado	-
Viúvo	2
União Estável	2
Classificação	
Rural	20
Cid. Pequena	60
IGN	1

*Obs: Os dados referente ao mês de falecimento de Junho a Dezembro/ 2011 serão disponibilizados no mês de Março/2018 pelo IML/Belém/PA.

Fonte: primária (IML/Marabá): Elaborado pela autora (2016) por 100 mil habitantes.

Nos dados (Tabela 02) acima a idade das vítimas de maior incidência de mortes ocorreu entre 36 a 45 anos (30) e de 19 e 25 anos (25) seguido de 26 a 35 anos, os demais entre 10 (dez) e abaixo desse. Quanto ao sexo, segue o padrão nacional em homens (75), nos primeiros meses do ano de 2011, morrem mais que mulheres (07). Entretanto, desses 06 (seis) são brancos e 76 (setenta e seis) são pardos. A maioria morreu no mês de janeiro/2011 (48) seguido de fevereiro (23) e restante dos três últimos meses analisados estiveram na margem de cinco a dois. Em se tratando de estado civil, 50 (cinquenta) eram solteiras, e 14 (quatorze) casadas, os demais viúvo e união estável ficaram entre 02 (dois), sendo 08 (oito) ignorados. Desses dados podemos obter o resultado de 60 (sessenta) eram da cidade e 20 (vinte) do campo com apenas 01 (um) ignorado.

4. CONCLUSÃO

No estudo em questão procuramos entender a ocorrência do fenômeno homicídio sem esgotar a discussão sobre a temática. Os resultados obtidos nos mostrou a maior ocorrência de homicídios em janeiro/2011 em adultos, solteiros e pardos em cidades de "médio" porte (fenômeno "localizado") a semelhança nacional. A relevância da pesquisa está na escassez de estudo dessa natureza contribuindo na construção teórica e prática para diversos seguimentos na sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos Ideológicos de Estado. 3ª edição. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.
BOURDIEU, Pierre (Trad. Fernando Tomaz) O poder simbólico. Rio de janeiro: Difel,1989.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., vol. 1, 1994.
COSTA, Marilza Sales. "O Homicídio na Mesorregião do Sudeste Paraense: Período de análise 19802010. Tese de Doutorado. UNICAMP/Campinas: SP. 2015.
DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social. Livro 1, cap.1: método, cap. 2: solidariedade mecânica e cap. 3: solidariedade orgânica. In: Coleção Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983. EMMI, Marília Ferreira. Oligarquia do Tocantins e o domínio dos Castanhais. 2.ed Belém. Núcleo de Altos Amazônicos. 1999.
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. Trad. Raquel Ramalhete. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.
HOBBES, Thomas. Leviatã. Coleção os Pensadores. São Paulo: 1974 IBGE. Censo Demográfico, Rio de Janeiro. 2000/2010 IML. Instituto Médico Legal. Marabá/PA, 2011.
LOCKE. John. Segundo Tratado sobre o governo civil. Os pensadores- São Paulo: 1978 MARX, Engels, Obras Escolhidas, Edições Avante, tomo I, 1982.
PPC. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Sociais. FACSAT/ICH/UNIFESSPA – 2015.
ROUSSEAU, Jean Jacques. Do Contrato Social. Coleção Os Pensadores- São Paulo: 1973.
SANTOS, José Vicente Tavares. Violências, América Latina: a disseminação de violência e os estudos sobre conflitualidades. Sociologias, Porto Alegre, ano 4, n 8, jul/dez 2002.
SOARES, Gláucio Ary Dillon. Não Matarás- desenvolvimento, desigualdade e homicídios- Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.
WAISELFISZ, Julio Jacobo. Mapa da Violência III – Brasília: UNESCO, Instituto Ayrton Senna, Ministério da Justiça/SEDH, 2002/2010
WEBER, Max. Ciência e Política: duas vocações. Fundação Getúlio Vargas. 1968.